

ATA DE REUNIÃO

Evento: **1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO (CMH)**

Local: SEPLAN – Secretaria de Planejamento e Gestão Urbana

Data e horário: 17/07/2014, às 9h00min.

Aos 17 dias do mês de Julho do ano de 2014, foi realizada na Sede da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Urbana a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Habitação no ano de 2014, presidida pela Conselheira Luciana Maria Landim Miranda, suplente da Presidente Eliana Marback. A primeira chamada foi feita às 9:00h, com início às 9:40h, contando com a participação dos seguintes conselheiros: Luciana Maria Landim Miranda como representantes da SEPLAN, Ana Carolina André Rabelo e Geraldo Santos Almeida, Ludmila dos Prazeres Costa como representante da SEINFRA, Leandro Andrade Reis Santana como representante da PROJUR, Francisco Santos da Silva e Angelina Monteiro da Silva como representantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, Agnaldo Evangelista de Souza, Jorge Amaro e Simone Oliveira Santos como representantes da Central de Movimentos Populares e Marlos Ramos Coelho como representante da Caixa Econômica Federal. Após a verificação do quórum mínimo estabelecido no Regimento Interno, a reunião teve início, confirmando também o quórum necessário para votações, de metade dos membros titulares. A Conselheira Luciana Landim explanou sobre a importância da justificativa das faltas para evitar a exclusão do Conselho e conseqüente nomeação de outro representante. Ela informou que não somente aqueles ausentes em 03 reuniões seguidas serão substituídos, mas também os ausentes em 05 reuniões alternadas, sem justificativa, conforme o Regimento Interno. Neste momento, o Conselheiro Agnaldo de Souza se mostra favorável à realização de convocações não apenas por email, mas também através de contato telefônico. Novas discussões surgem em torno deste assunto, sendo abordado por Luciana Landim que o contato telefônico não é obrigatório, e que, além dos emails enviados como garantia, a agenda de reuniões do CMH, até o ano de 2016, está disponível no site da SEPLAN. O Conselheiro Agnaldo de Souza apresentou, então, documento formal emitido pela Central de Movimentos Populares em conjunto com o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, ambas as entidades integrantes deste CMH, o qual deverá ser entregue à Presidente do Eliana Marback, solicitando a unificação do Conselho Municipal de Habitação e do Conselho Municipal de Política Urbana, a fim de criar o Conselho das Cidades. O documento foi lido pela Conselheira Luciana Landim e Agnaldo de Souza complementou que esta unificação foi uma das diretrizes da 5ª Conferência Municipal das Cidades. Abordados estes assuntos, iniciou-se a pauta da reunião extraordinária, que consistia na votação sobre o procedimento a ser adotado nos casos dos selecionados pelo Programa MCMV que não compareceram no dia e hora previamente agendados. A Conselheira Ana Carolina Rabelo, em menção à convocação dos selecionados nas três primeiras Chamadas públicas do MCMV, informou que muitos não compareceram na data indicada, outros se comprometeram a entregar a documentação complementar e não retornaram ou justificaram. Ela sugeriu então que se publique uma lista dos faltosos, com prazo final para reapresentação, complementando que dos 300 atendimentos realizados até o momento 50 pessoas não compareceram e 105 das que compareceram não comprovaram os critérios declarados. O Conselheiro Francisco da Silva pediu a palavra e falou que muitas pessoas podem ter dificuldade para acompanhar as publicações pela internet, momento em que o conselheiro Geraldo Almeida informou que todos os selecionados estão sendo avisados

também através de contato telefônico. A conselheira Ludmila Costa complementou lembrando que as todas as inscrições foram realizadas unicamente pela internet, portanto, os candidatos já tiveram contato com esta ferramenta e estão cientes sobre como devem fazer o acompanhamento. Agnaldo de Souza sugere que seja realizada uma nova Audiência Pública para tratar da seleção dos inscritos e Geraldo Almeida sugere pôr em votação a questão dos faltosos, esclarecendo que existe um prazo para encaminhar os nomes dos selecionados à Caixa Econômica Federal, ressaltando a necessidade de dar celeridade aos procedimentos. Ficou acordado, assim, que será publicada uma lista mensal com os nomes dos faltosos e prazo para apresentação de até 05 (cinco) dias. A conselheira Simone Oliveira Santos anunciou que o processo seletivo está sendo feito de forma correta, porém, informou conhecer alguém que recebeu um Imóvel na Chácara Thaiti e foi convocado nas primeiras chamadas, gerando dupla contemplação. A conselheira Ana Carolina Rabelo explicou que essas falhas podem ocorrer uma vez que a seleção é feita através de um sorteio randômico, realizado a partir das informações declaradas pelos interessados no momento do cadastro. Informou também que estes casos serão devidamente solucionados no atendimento presencial e, quando não detectados, a contemplação será vetada pela Caixa Econômica Federal, através das informações constantes no Cadastro de Mutuários – CADMUT. Ana Carolina Rabelo reforçou que esses casos podem e devem ser denunciados, para que recebam maior atenção no processo de triagem, onde serão checadas informações constantes no cadastro imobiliário municipal (IPTU) e projetos da habitação no âmbito do Município. Geraldo Almeida solicitou que os conselheiros, na medida do possível, acompanhem o atendimento prestado na Central do Bolsa Família e também que visitem o local. O conselheiro Agnaldo de Souza, referindo-se à listagem de membros apresentada pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, colocou que prefere expedir uma declaração individual, à medida que o integrante da sua associação for selecionado pelo Programa. O Conselheiro Leandro Andrade Reis Santana discorreu sobre a praticidade de uma declaração única listando as pessoas que já integram determinada associação para facilitar a consulta das atendentes; complementando, o conselheiro Geraldo Almeida colocou que participar de um movimento de luta por moradia com assento neste CMH é critério importante para a seleção para o Programa, sobretudo para comprovação de que a pessoa reside em Lauro de Freitas. O Conselheiro Francisco Santos da Silva explicou que seu movimento é permanente, realiza reuniões periódicas, que foi realizado o recadastramento dos integrantes e devidamente registrado em cartório. Questionou-se sobre a possibilidade de incluir nomes na listagem entregue, caso tenha havido esquecimento ou falha. Ficou acordado que, além da listagem, serão aceitas declarações individuais assinadas pelos representantes legais dos movimentos de luta por moradia com assento no CMH. Por fim, a conselheira Ana Carolina Rabelo colocou que não tem aceitado declaração da ATDSTS – Associação dos Trabalhadores Desempregados Sem Teto de Salvador, uma vez que esta entidade não possui assento no Conselho Municipal de Habitação de Lauro de Freitas (BA), regra que vale para qualquer outra associação. Por fim, a Conselheira Luciana Landim afirmou que o documento apresentado pelo Sr. Agnaldo de Souza seria devidamente entregue à Presidente Eliana Marback, lendo em seguida os nomes dos membros que devem ser substituídos do CMH, devido às faltas sem justificativa: o vereador Wagner Batista e seu suplente Anderson Santos e o representante da CMP Fernando Alex Salões e seu suplente Djalma Moreira. Explicou também sobre a situação de Zilson Rodrigues e Georgenes Falcão, conselheiros que perderam assento no CMH após a Reforma Administrativa publicada em Dezembro de 2013, a qual transferiu a Pasta Trabalho à Secretaria de Juventude. Ofícios já foram enviados e aguarda-se a nomeação dos seus substitutos. Nada mais havendo a tratar, a conselheira Luciana Landim informou sobre a próxima reunião ordinária, dia para o dia 03 de setembro, quarta-feira, às 9:00h, no mesmo local, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação no ano de 2014.



SEPLAN - Secretaria de Planejamento
e Gestão Urbana
